VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 2, n. 23, 31 julho 1937, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR.
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO II — *DIAMANTINA, SABBADO, 31 DE JULHO DE 1937.* — NUMERO 23

"VOZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes.

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. $300
« atrazado $500
Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.600 exemplares.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

Aos assignantes

Tenham sempre em vista isto:

Os srs. assignantes, que mudarem de residencia, devem communicar essa mudança, dizendo qual o antigo e qual o novo endereço, afim de evitar-se extravio do jornal.

Na data do vencimento de suas assignaturas, os srs. assignantes do interior devem fazer a reforma de sua assignatura e enviar a importancia á nossa redacção.

1ª. TERÇA-FEIRA SOLENNE DE AGOSTO

Haverá, como de costume, na proxima terça-feira, 3 do corrente, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 6 1/2 horas da manhã, a Santa Missa regulamentar, em honra e louvor do glorioso Santo Antonio, e por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos.

Após a benção solenne do SS. Sacramento, seguir-se-á a dos pãesinhos de Santo Antonio, que serão distribuidos aos pobres asylados, reservando-se tres nos cestinhos do altar, para os doentes.

A terça-feira, consagrada ao culto do portentoso Santo, é o dia de preferencia para os seus devotos fazerem suas supplicas e cumprirem seus votos ou promessas, e agradecerem os favores recebidos do prodigioso Santo Antonio, pae amorosissimo dos pobres.

Os antonianos, homens e senhoras, devem comparecer com seus distinctivos.

A JUSTIÇA E' O PÃO DO POVO, SEMPRE FAMINTO DELLE.

E' PROHIBIDO

Andarem soltos nas ruas animaes, cavallar, vaccum, muar, cães, cabritos, carneiros, etc., etc., é prohibido.

Optimas medidas, sem duvida, mas urge sua execução.

Outra disposição que existe só no papel:

E' prohibido todo animal conservado e estacionado em qualquer rua da cidade, principalmente, nas ruas estreitas e bêcos.

VISITAE O PÃO

SOCCORREI SEUS POBRES.

TODA A SEMANA

Justiça, consciencia e temôr de Deus

Os sentimentos de justiça, em nossos dias, são uma doirada illusão.....

O direito, segundo o testemunho de um grande jurisconsulto, "é sentimento e razão, porque é moral e justiça".

A consciencia, continua o douto escriptor, "é a fonte do direito e do dever."

Logo, a justiça, a moral e a consciencia se integram no direito, como as partes no todo perfeito, desaggregando-se a natureza do direito, si fallecer uma das condições que lhe individualizam a physionomia substancial. Não seria muito, si a essas caracteristicas integrantes do direito accrescentassemos o temor de Deus, como a cupola de ouro desse soberbo monumento.

A justiça, por seu turno, sem a moral e sem consciencia é utopia; mas a justiça sem o temor de Deus é iconoclasmo.

Infelizmente, na expressão exacta de um jornalista, muitos ha que vivem mascarando a justiça. Uns por ignorancia, por analphabetismo. Outros por maldade, por odio pessoal. Aquelles, isto é, os analphabetos, são individuos ultra-nietzcheanos, indifferentes ao bem e ao mal. Não lhes peza nenhuma responsabilidade de seus actos, visto serem irresponsaveis por natureza e por educação. Estes se constituem elementos satanicos de destruição da ordem social, plasmada que é nos moldes da justiça e da consciencia, da razão e do temor de Deus, porque já os antigos sabios chamavam o homem e a sociedade—feituras sobrenaturaes.

O mal é que a nossa época favorece as apparencias. O frontispicio ficou sendo o "leit-motiv" da vida actual.

Pouco importa o fôro intimo; o que agrada é a exterioridade.

M. Santa Barbara.

Lêr e escrever é o maior dos prazeres: o ignorante é verdadeiramente pobre.—SOYAR.

Férias do Fôro

Começarão amanhã, 1º. de Agosto, as férias do Fôro, que se prolongarão até o dia 31 do referido mez.

Dr. Orlando Cabral Motta

Da Faculdade de Medicina e do Sanatorio Hugo Werneck

Doenças pulmonares
Coração . . . . . Rins
Pneumothorax
Cleo-thorax Saes de ouro
Tuberculinotherapia
Bronchographias (lipiodol)

Consultorio: Avenida Affonso Penna, 574—Phone 3711—De 1 ás 4.

Residencia: Rua da Bahia, 2287—Phone 2730.

BELLO HORIZONTE

Pharmacia de Plantão — Amanhã, 1º, permanecerá de plantão a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

Minhas Tiras

***

Ha uns quarenta e dois annos, mais ou menos, a E. de F. C. do Brasil estacionava, provisoriamente, em Sete Lagôas. Os que desta cidade demandavam á Capital de Minas, ao Rio e a outras cidades servidas por trem de ferro, amontavam a cavallo em Diamantina e iam tomar o trem naquella Estação terminal da Central. Os que se dirigiam a Diamantina, ou a outras cidades do Norte, faziam o inverso.

Por essa occasião, chegava, de vez emquando, a esta cidade, interessado na exploração de minas de diamantes, como representante de uma companhia franceza, o commendador Luiz de Rezende, que costumava passar uma temporada aqui.

Homem abastado, gostava de *passar a lord*, mas tambem fazia muitos beneficios.

Conta-se que, certa vez, viajando elle, com destino a esta cidade, chegára, pela volta de 11 horas da manhã, ao pouso denominado Jequitibá, do municipio de Sete Lagôas.

Cançado da penosa viagem a cavallo, resolvera falhar alli e continual-a no dia seguinte.

Hospedára-se no unico hotel do logar, propriedade do sr. Antonio Claudino, velho e *persona grata* do arraial.

Após o almoço, deitára-se para descançar.

A meninada, netos e netas do sr. Antonio Claudino, pulando e cantando—o *vem cá, meu ciriry*, bem como outras canções infantis, não deixavam o velho em socego.

O Commendador, perdendo a pasciencia, levanta-se e reclama do sr. Claudino, *silencio profundo*, porque não desejava ser incommodado.

—Pois não, Commendador, respondeu-lhe o velho hoteleiro: o sr. póde se repousar, tranquillo, que vou, incontinente, afastar meus netinhos...

Realmente, num momento, começou alli reinar *silencio profundo!...*

. . . . . .

No dia seguinte, após o almoço, o Commendador, antes de agradecer a providencia do hoteleiro, pede-lhe a conta, afim de continuar sua viagem.

O sr. Antonio Claudino, que já a tinha tirada, apresenta-a, dizendo: «2 Almoços, 1 jantar e cama, tanto; *silencio profundo*, 50$000.»

O Commendador, que pensava em agradecer o favor, reflectiu, deu *um mochôxo*, mas não reclamou: pagou e se despediu, dizendo no seu intimo: Que tratante!

Acharão graça os leitores amigos, neste original episodio, que nada mais foi que um *extraordinario*... Pois, o sr. Rezende não estava num hotel?

Xisto Reis.

A DIAMANTINA

ANTIGA E MODERNA

Ruas, bêcos, praças, villas, avenidas e bairros

ALTITUDE DE DIAMANTINA—A' Praça Dr. Corrêa Rabello (Cathedral)—1.200 ms. VENDA NOVA—1.146 ms. Alto da Venda Nova—1.251.

—NOMES DAS RUAS—

R. Direita, ou do Tiradentes.
R. da Quitanda, ou dr. Francisco Sá.
R. da Romana, ou da Liberdade.
R. do Burgalhau, ou do Progresso.
R. da Gloria, ou dr. Alvaro Matta.
R. S. Lessa, ou Atráz das Mercês.
R. Manoel Cyriaco, ou M. de Baixo.
R. Th. Ottoni, ou Macau do Meio.
R. da Caridade, ou Dr. J. Antonio.
R. Lalau Pires, parte da Tiradentes.
R. Cruz das Almas. Alto da Poeira.
R. do Contracto, ou Dr. J. Barbosa.
R. do Bomfim.
R. do Amparo.
R. do Rosario.
R. do Carmo.
R. Campos Carvalho.
R. das Mercês.
R. Dr. Joaquim Felicio.
R. do Fôgo.
R. da Luz.
R. do Meio.
R. da Gupiara.
R. das Monteiras.
R. das Pedras.
R. de S. Francisco.
R. Municipal, (Esta precisa ser mais cuidada).
R. do E. Santo.
R. das Beatas.
R. da Sambambaia.
R. do Rio Grande.
R. do Areão.
R. Caminho do Carro (Descida para o Lava-Pés).
R. da Taborda.
R. Augusto Nelson.
R. Guttenberg, antigo Bêco do Coqueiro.
R. Jôgo da Bola.
R. das Biquinhas.
R. Farinha Sêcca.
R. Vicente de Figueiredo.

—NOMES DOS BÊCOS—

Bêco do Amparo.
« da Cadêa.
« « Tecla.
« do Lulú Quirino.
« « Ezequias.
« « Luiz Torres (sem sahida), na Cavalhada Velha.
« « Coqueiro.
« « João Pinto.
« « das Monteiras.
« do Moinho.
« dos Berens.
« do Juca Neves.
« « Antonio Pedro.
« « Gaivota.
« « Jeronymo Alves.
« « Amontolia.
« das Mercês.
« do Pinta Rato.
« « Tertuliano de Mattos.
« das Monteiras.
« das Caveiras.
« da Paciencia.
« Travessa do Carmo.
« do José Leite.
« « Felisberto, ou do Hospital
« do Alecrim, ou do Motta.
« « Penna, ou do Córte.
« « Travessa da R. A. Nelson.
« Modesto de Almeida.
« da Tasca (sem sahida).
« do Fintador.
« Escuro (desapparecido) (*)
« da Av. da Saudade.
« do Quebra...

—NOMES DAS PRAÇAS—

Praça D. João, ou Largo do Curral.
« Dr. Prado, ou C. Velha.
« Barão de Guaicuhy, ou C. Nova.
« D. Joaquim, ou L. do Rosario.
« Silveira Lôbo ou do Hospital.
« Conselheiro Matta.
« do Bomfim, hoje, Mons. Neves.
« Dr. Corrêa Rabello, ou L. da Sé.
« Dr. Carlos Ottoni.
« Antonio Eulalio.
« Largo Arraial dos Fôrros.
« Largo da Luz.

--NOMES DAS AVENIDAS--

Avenida 3 de Maio.
Avenida da Saudade.

—NOMES DAS VILLAS—

Villa M. Vianna (Novo Quartel).
« S. Vicente (pobres de S. Vic.)
« Operaria (Pulcheria).
« da Serra (Rio Grande).

—NOMES DOS BAIRROS—

Bairro da Palha (mais baixo hab.)
« do Rio Grande.
« da Venda Nova (mais alto hab.)
« do Arraial dos Fôrros.
« dos Quatros Vintens.
« do Arraial de Baixo.
« de Cruzeiro do Jacintho.
« das Bicas.

NOTA.—Existe ainda uma rua nova, sem nome official,—a que começa do Largo de D. João, onde se vêm pequenas construcções modernas. A esta poderia a illustrissima Camara Municipal dar o nome do inconfidente diamantinense Padre Rolim.

(*) O Bêco Escuro, que communicava a rua da Quitanda, com o Bêco do Motta, foi fechado pela Municipalidade.

Um concurso infantil

A Radio Inconfidencia, por intermedio da sua "Hora Infantil", que é irradiada ás terças, quintas e sabbados, ás 17 horas, está promovendo um interessante concurso de composição litteraria infantil, sobre o SIGNIFICADO DO DIA 7 DE SETEMBRO.

Poderão concorrer a esse concurso todas as creanças domiciliadas em Minas Geraes, até 12 annos de edade, as quaes poderão entregar os seus trabalhos, até o dia 7 de Setembro, devendo os mesmos classificados ser premiados com centenas de premios.

As creanças deste municipio de Diamantina poderão enviar suas composições para a redacção desta folha, que as encaminhará á Radio Inconfidencia, em Bello Horizonte.

Agora, nós objectamos: Como se provar que o trabalho litterario, entregue nesta redacção, é, realmente, da auctoria da creança que o assigna?

Não poderá ser feito por seu pae, seu irmão ou mestra?

E como ainda se provar que a creança, que o assigna, tem, realmente, 12 ou menos de 12 annos?

Urge um esclarecimento a respeito, para evitar a fraude.

Sem ordem não ha progresso; sem justiça não ha liberdade.—DIOGO FEIJÓ.

O Dia do Sello

x.....x.....x

Amanhã, 1º. de Agosto, commemora-se, em todo o Brasil, o Dia do Sello, como tambem o Dia Philatelista, estabelecido em virtude de ter sido, no dia 1º. de Agosto de 1843, posto em circulação, em nosso paiz, o primeiro sello postal, denominado "Olho de Boi", impresso em tinta preta, dos valores de 30, 60 e 90 réis.

E' portanto, a passagem dessa data mui grata ao mundo philatelico brasileiro e ao funccionalismo postal.

Actualmente, nesta cidade, existem alguns philatelistas, e, dentre elles, destacamos os seguintes:

Antonio Cicero de Menezes, Vicente Pereira de Guimarães Torres, Edmundo de Castro, pharm. Vito Ramos Couto, dr. Sylvio Aderne, dr. Ephygenio Salgado, Wilson Monteiro de Mattos e José Aguilar de Paula, aos quaes a "Vóz de Diamantina" apresenta congratulações, pela passagem de tão auspiciosa data.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. **DAYTON**

Aulas de córte e costura

Exaltina de Almeida avisa ás interessadas que vae abrir um curso de córte, ás segundas e quintas-feiras, das 18 ás 19 horas, na séde do Nucleo Integralista, a 10$000 por mez, sendo o seu producto, em beneficio da Caixa de Assistencia Social Integralista.

SYPHILIS! RHEUMATISMO! MOLESTIAS DA PELLE!
Curam-se com o elixir vegetal
"SENNA FIGUEIRÊDO"
Composto de plantas da flóra mineira
A VENDA NAS PHARMACIAS e DROGARIAS.

—Quereis possuir?
—Dae, fazei o bem.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

Festa das Mercês

Começará, no dia 6 de Agosto proximo, na igreja das Mercês, desta cidade, as tradicionaes novenas que precedem á devota e popular festa que se celebra no dia 15, em honra e louvor á dulcissima Virgem das Mercês, e que constará, este anno, de novenas preparatorias, *Magnificat* e mastro, na vespera, e de Missa cantada com sermão, ao Evangelho, e solenne procissão.

São primeiros juizes, este anno, o sr. José da Fonseca Ribeiro e d. Margarida dos Santos Smith.

Levantarão o tradicional mastro os srs. Manoel José Nobis, José de Oliveira Lages, Miguel Antonio Coelho e Te. Chrysanthino Cruz.

Um bom coração revela-se pela sua bondade.

Contra o Frio

Ha um só remedio contra o frio: é fazer exercicio.

Quem vive no aconchego da casa e na quietude do lar, por mais roupa que envergue e por mais camisolas que vista, tem sempre frio.

O trabalho dos musculos é o unico processo de adquirir o calor necessario á vida.

Não se imagine obter o gráu calorigenio proprio á custa de comidas e bebidas toxicas. Não.

O *mata-bicho* quotidiano dos trabalhadores matinaes, d'um *calixto* de aguardente, é um vicio ruim que abre a porta á desgraça da familia.

O chá elegante, tomado por damas gentis e cavalheiros enfatuados, tão pouco dá calor, como o café dos habituados, nos locaes da fama, ainda menos dá conforto.

E ainda muito menos a alimentação excitante e cadaverica usada pela gente de *teres*.

O alcool fere os nervos e tral-os em continua desordem.

O café e o chá são solutos de teina e cafeina, causadoures de verdadeiros e continuos envenenamentos.

E a carne, que não tem hydratos de carbono, tambem, quando ingerida, não faz senão desenvolver a flóra e a fauna dos intestinos, e causar disturbios sérios.

Quanto mais se usa alcool, chá e café, ou carne, tanto mais frio se tem.

Os operarios ruraes, que andam a trabalhar com ferro e pá no campo, não comem senão caldo, batatas e pão, andam 12 horas por dia a cuidar da terra, não têm frio e têm uma resistencia organica notavel.

Mais de cinco milhões de pessôas, entre nós, não tomam alcool, nem carne, nem chá senão por excepção, e luctam contra o frio excellentemente e são saudaveis.

—A dama envolvida em pelles, o cavalheiro mettido no seu sobretudo, a criança envolta em lãs (comendo o que se diz bem), não fazem mais que tiritar...

O exercicio physico, e, sodretudo, o pedestrianismo é absolutamente essencial á saúde. Que ninguem queira vencer o frio senão agitando o sangue por meio de exercicio dos musculos.

Só assim é que póde ter, realmente, calor no corpo, durante o inverno.

A. de Sousa.

O a-i-bê

V

Quem ama, sóffre; mas
quem sóffre, vence.
Santo Agostinho.

Já vae p'ra cinco annos que, sincéro
e enthusiasta, eu vejo que caminhas
por essa trilha certa e vocação
que o proprio Deus te dá, de ser meu chefe.

E agóra que tu sóffres, e comtigo
soffrem tambem os que te seguem e amam...
agóra que os malvados té cogitam
de te afastarem mesmo dentre os vivos...

agóra, sim, eu vejo que és chamado
a, vivo ou morto, alçar-te sobre os outros,
meu grande e incomparavel Chéfe verde!

porquê, si te matarem, inda serás,
mais que Silva Xavier ou João Pessôa,
o novo e santo heróe da Inconfidencia.

Apois!

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Maria das Dôres da R. Rabello, 2$.
MERCÊS DE DIAMANTINA: Sebastião Lopes Canuto, 2$.
CORREGOS: Joaquim do E. Santo, 5$.
MONTES CLAROS: Ilka Pereira, por uma graça alcançada, 5$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Altina Lages da Costa, mensalidades de Julho de 1937 a Junho de 1938, 6$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Manoel José Nobis, 10$; d. Maria da Conceição Vieira dos Santos, 2$; M. B. S., 5$.
BELLO HORIZONTE: Amaro Neves Barrêto, 5$ e não 2$, como sahiu publicado.
N. S. DA GLORIA: Maria Rosa de Mattos, renda de cofre, 13$.
MERCÊS DE DIAMANTINA: Sebastião Lopes Canuto, 3$.
BANDEIRINHA: Geraldo Aleixo, 35$; um devoto, $500.
BARAÚNAS DE GUANHÃES: Altina de Sousa Roque, 2$500.
MONJÔLOS: José Moreira Junior, renda de seu cofre, 8$; o mesmo, 2$.
TAPÉRA: Joaquim de Avila Reis, 32$.
COLUMNA: Dalva de Oliveira Costa, 5$.
MONTES CLAROS: D. Lilica de Siqueira, 5$.
RIO PRETO: Antonio A. Rocha, 1$; Joaquim Rocha, $500.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Maria da Conceição Nobis, em lembrança de seu anniversario, 10$.

DONATIVOS EM NATUREZA:

S. JOSÉ DOS PAULISTAS: Francisco Barbosa de Almeida, 4 saccos de feijão.
RIO PRETO: Joaquim Rocha, 10 litros de café.

EVITA O ALCOOL E SERA'S FELIZ.

Reabertura das aulas de Acção Catholica

Após as férias dos Revmos. Srs. Assistentes Ecclesiasticos, reinstallam-se, esta semana, nos dias, horas e logares do costume, os circulos de estudos da Acção Catholica nesta cidade.

Com o fim de melhor predispôr os animos ao enthusiasmo e gosto pelas aulas que se vão reabrir, o Sr. Assistente Diocesano celebrou, com todas as organizações em conjuncto, uma semana de Acção Catholica, com preces, missas solennizadas e conferencias.

Com o mesmo intuito ainda, falará, amanhã, a cada organização em particular. Segue-se o horario:

Horario das aulas de Acção Catholica, especial para amanhã:

1/2 Dia: Reunião dos Benjamins, na igreja do Carmo.
17 Horas da tarde: Reunião das Benjaminas, " " " "
2 Horas " ": " da Juventude Feminina Catholica, no salão do Palacio.
3 Horas: Reunião da Liga Feminina Catholica, no salão do Palacio.
6 Horas: Reunião dos Homens de Acção Catholica, dos moços gymnasianos e não gymnasianos e dos militares.

BEBAM CAFÉ Dayton
Aromatico, hygienico e saboroso.

Ainda o Sr. Ministro da Justiça

Instado pela multidão, o Sr. Macêdo Soares respondeu:

Meus patricios,

«..... disse ainda o vosso orador que o communismo se combate pela bondade.

E' por isso que, no Brasil, jamais vencerá o communismo (Sic!)...

Quando o Ministro *pedia* ás auctoridades competentes a *abertura* das portas das prisões (vejam bem, foi elle mesmo!)... é que elle confiava na justiça do Brasil.—

Olhae para a bandeira de nossa patria ...e confiae nas nossas instituições, nas auctoridades que se defendem e nos tribunaes brasileiros...»

Longa e vibrante ovação!

.....

Esta longa e vibrante ovação, Sr. Macêdo Soares, não é a vóz do Brasil e, por isso mesmo, é impotente para justificar vossas palavras e vossos actos.

Voz do Brasil foi a circular do nobre General Eurico Gaspar Dutra. Este, sim, falou a verdade e corporizou o sentimento da nossa Patria.

Lêde bem, Sr. Ministro, o que escreveu a alta patente do nosso Exercito, e ficae sabendo que aquillo foi escripto como resposta a V. Exc.

Entre o Ministro sentimentalista e o General Eurico Dutra, o povo já fez sua escolha. O povo confia no Exercito! O povo guardou, com sua memoria esta phrase adamantina: *Perdoar crimes, não é justiça.*

O pôvo não quér vingança, mas exige *justiça!*

OSORIO FRAGUAS.

Nem sempre o homem que mais fala é o que diz coisas mais dignas de se ouvir.

Cruzeiro do Anastacio

Por iniciativa de alguns rapazes, será, amanhã, festejado o tradicional Cruzeiro do Anastacio, no cume pittoresco da bella Serra do Rio Grande.

REGRAS UTEIS

Do livro "Em defesa de linguagem", do nosso conterraneo, dr. Octaviano Caldas.

Cap. XVIII

CACOPHONIA—E' PROHIBIDO FUMAR-SE!

«Um consulente pergunta se é possivel evitar a cacophonia na seguinte phrase: "Uma má digestão".

Póde—evitar-se com a suppressão, por syncope, do *m* de *uma:* "U'a má digestão".

***

Um nosso amigo leu alguresesta belleza: *E' prohibido fumar-se.*

Santa Férula! Que arrematada asnice!

Em Diamantina, havia o Moysés de Paula, talentoso, de regular cultura, mas bohemio incorrigivel, que gostava de "fumar idéas", enrolando o cigarro num pedacinho de folha de livro ou jornal.

Fumar idéa ainda vá, mas transformar-se o individuo em charuto, e depois "fumar"...

Francamente...»

Que vale o homem, si o mais independente, neste mundo, é escravo do ar que respira?

O TEMPO

Abaixou, extraordinariamente, nestes ultimos dias, entre nós, a temperatura, imperando um frio desolador!

VENDE-SE um Ford Modelo—1929, de mudança e quasi novo, por preço de occasião.
Para tratar em Corintho, com Alcides Luiz.

IGREJA DA LUZ

Concorrámos para as obras de reconstrucção desse antigo e tradicional templo diamantinense.

ANNIVERSARIOS

PARABENS

FIZERAM ANNOS:

Ainda no dia 25, Christovão de Aguilar, operario, estimado e popular; e senhorinha Geraldina Celia Lopes.

FARÃO ANNOS:

Amanhã, 1º de Agosto, d. Maria das Mercês Duarte, digna esposa do sr. Aventino Leão; d. Carmelina Brandão Sousa, digna esposa do dr. José Eulalio de Sousa; d. Alzira Cardoso França e Olga de Araujo Tameirão, residente esta em Rodeador.

No dia 2, a interessante Eunice, filha estremecida do sr. Manoel Gonçalves Duarte, alto funccionario dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte.

No dia 3, o coronel Flaminio de Assis Freire, residente em Bocayuva; Eunice Neves, dilecta filha do sr. Sebastião Cesar Pereira da Silva, residentes em Bello Horizonte; srs. Alvaro Rocha, Amavel Tameirão e Waldir Horta.

No dia 4, o sr. Dirceu Horta, d. Maria Clacidina de Meira; o pharm. David Eulalio de Sousa, dr. Humberto Moreira Sobrinho, residentes no Rio; e d. Helena Rocha de Oliveira, digna esposa do sr. Soter Augsuto de Oliveira.

No dia 5, o gymnasiano Joffre Eulalio de Sousa, d. Herminia Falci de Moura, digna esposa do sr. Antonio de Moura, residentes em Corintho; e o sr. Francisco Neves de Freitas.

No dia 6, d. Helena Motta Costa digna esposa do sr. Manoel Pinheiro Costa, operoso funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; a senhorinha Maria Emilia Neves, filha de d. Emilia Alves Neves; Maria da Transfiguração de Jesus justamente estimada entre nós; e a senhorinha Aracy, dilecta filha do sr. Itagyba Torres.

No dia 7, o coronel Agenor Moreira da Costa, dedicado amigo do Pão de Santo Antonio, residente em S. Hyppolito; d. Albertina Tameirão Saraiva, digna esposa do sr. Adão Saraiva.

Nascimentos

Estão de parabens o sr. Antonio Carlos Ribas e exma. sra., pelo nascimento de dois filhinhos; e o sr. Paulo Roque e exma sra., pelo nascimento de sua primogenita.

O dr. José Rosa de Mattos e sua exma. esposa, d. Maria Juracy Rocha de Mattos, têm o seu lar augmentado com o nascimento de sua primogenita Maria Isabel, occorrido a 29 do cadente.

Nossos parabens aos dignos paes e ridente porvir á recemnascida.

CAFE' ALKMIM
EXCELLENTE E SABOROSO

—Diamantina vae acabando, senhor, e, por isso, os nomes dos nossos antepassados são lembrados com lagrimas de saudade!...

Nemo in patria propheta acceptus est:—Ninguem é propheta em sua terra.

Quem vae acompanhando, imparcialmente, o caso de acinte, de que não se justificam os seus auctores e responsaveis, referente áquelle transformador da rêde da illuminação publica, collocado, á viva força, bem junto do predio das duas senhoras Neves, convence-se da veracidade daquellas palavras do experimentado Xisto Reis: «Passaro perseguido muda de terra.»

Sim, não se póde comprehender outra cousa: aquellas senhoras estão sendo perseguidas e tambem desconsideradas em sua terra natal.

Por um capricho, se conserva, no mesmo logar, contra um direito que lhes assiste e lhes causa incommodo e damno, aquelle transformador, obrigando-as a mudar de residencia, porque não é possivel que alli continuem sem tranquillidade e socego, logo que comece a estação das chuvas, occasião em que as tempestades, com descargas electricas, lhes causarão receios, senão horror!

O capricho acintoso dos responsaveis não attende a considerações, não mede consequencias... Encara o seu interesse, mas ri-se, zomba do prejuizo e da intranquillidade alheia!

Crueis! Não reflectem e não temem, sequer, o popular *hodie mihi, cras tibi?*

CANDIDO INGENUO DA LUZ.

Dr. Soter e Dr. Lomelino R. Couto
Cirurgiões da SANTA CASA
Consultorio: PRAÇA CONS. MATTA.

J. PATATIVO

(Do livro "ESPELHO D'AGUA", Rio de Janeiro, Fevereiro de 1924).

N. 1 — J. M. J. — F.

Meus seis casamentos

Não ha existencia alguma
Que não tenha amôr, nenhuma;
Porque o amôr é, em summa,
A essencia de todo o ser:—
Ha sempre quem nos attraia:
Mil vezes que a onda cáia,
Ha uma rocha, uma praia,
Na qual a onda vae ter.

JOÃO DE DEUS.

NUMA aldeiazinha onde morei, dos 12 aos 15 annos da minha edade, (1) um casamento se fazia *a la antigua*, mas com todos os éffes e érres patriarcalmente sério e bom, santamente alegre e feliz.

Mas, que coisa bonita e bôa!

E então, no meio da gentezinha do povo, não eram os gajos que o preparavam, mas os 4 paes é que o ideavam, propunham e combinavam entre si, e... quasi decediam. Quando os noivos vinham a saber, já era coisa liquida em ponto de beber, ou prato feito para comerem ambos, si quizessem. E quasi sempre *queriam*, porque se louvavam confiadamente na prudencia, bôa vontade e amôr verdadeiro dos optimos paes daquelle tempo. Pudéra não. «O bom boccado não é para quem o faz; mas, sim, para quem o come».

Por esse santo processo é que, na sua peculiar condição de vida, foi casado, nada menos de seis vezes, o escrevedor destas linhas.

Hoje não é casado, solteiro, nem viuvo. Até lhe mudaram o sexo:—chamam-lhe *viuva*.

Bemdito seja Deus!

I

TREMEDAL

Dizem que a gente ama uma só
vez na vida.
Será verdade?

Parochia de Nossa Senhora da Graça da Cidade de Bôa Vista do Tremedal, foi a minha primeira, muito amada, e muito saudosa Esposa.

Felicissimo arranjo de nossos paes espirituaes, chegou-nos a noticia em Abril, e o nosso abençoado consorcio se realizou no dia 6 de Maio de 1894.

Eu contava 25: e ella, duas vezes 25 primaveras.

Há tres especies de casamento, diz a gente do povo:—
Casamento de Deus,—do moço com a moça;
Casamento do diabo,—do velho com a moça;
Casamento de.... (não me lembra agora o nome)—do velho com a velha.

O nosso parece que não entra na classificação popular, aliás incompleta. Mas não foi casamento do diabo, e, muito menos, daquella *coisa* que eu não posso dizer.

O nosso, foi casamento de Deus. E, si alguem duvida, ahi vae sabencia, para demonstrar o caso.

*

Cá o dégas éra, sou e serei sempre o joven que Deus conhece, e os Anjos admiram, invejam e respeitam. Porque o sacerdote é feito e constituido na *plenitude da edade de Christo*, (2) quér dizer: nem menino, nem velho, mas o eterno *moço—fidalgo*, o éphebo e super-anjo da Côrte Divina.

Si o povo soubesse latim, havia de notar a convicção e o enthusiasmo com que um Sacerdote, seja elle de 80, 90 ou 100 annos, physicamente cégo, surdo e tropego, sóbe para dizer missa, impondo de mocidade e frescura! Si não fosse dogmaticamente verdadeiro, seria sacrilegamente ridiculo... Pois elle sóbe, muito ancho, e dizendo assim:—«Em Nome do Padre e do Filho e do Espirito Santo, Eu vou entrar e subir até ao altar de Deus, daquelle meu Senhor e meu Deus que está sempre alegrando a minha juventude!»

Pelo outro lado, a minha velha... (a expressão é carinhosa, e não qualificativa)... Vamos repetir, para falar direito. Do outro lado, a minha querida e saudosa Esposa éra e é a sempiterna joven, Filha do Rei Immortal dos Seculos, e objecto sempre novo da Sua eterna Complacencia. Porque, isso tudo é a alma da gente, immortal, christã, remoçada sempre pela virtude dos Sacramentos. Ora, uma freguezia é uma porção determinada de almas... Portanto, Ella, a minha sempre lembrada Esposa, podia dizer, como disse, para mim:

«O meu Amado é todo meu, e Eu sou toda delle. E nós somos da mesma edade, porque do mesmo ventre bemdicto, um dia nascemos juntos, e juntos é que sugámos os seios de nossa Mãe!

«Meu Esposo e meu irmão!»

«Olhae como Elle vem subindo sérras e ladeiras; palmilhando valles e chapadas; vadeando rios; correndo, como que voando ou saltando de monte a monte!

«E veio. Agora é meu! Eu me abraço com Elle. Está seguro! Não o largarei jamais! (3).

E eu para Ella:

«O' minha irmã, minha Esposa!
Palha que o fôgo deseja!
Pois é mesmo como é;
Assim é e assim seja!

«Tu és formosa e querida
Jardim fechado a gradil,
O' meu amôr, minha vida,
Eleita no meio de mil!

«Eu vim correndo por ti,
Ao nuto e sob a influencia
Da nossa Divina Mestra
Dona Santa Odediencia;

«Mas tambem porque te amo,
Como é meu gosto e dever...
Por isso eu corro e corri,
Mas inda quero correr.

«Pois faze agora de coata
Que és o grito atraz da vóz...
Cabrita esperta e ligeira,
Veáda arisca e veloz...

«E, como a caça escondida,
Hei de as moitas devassar;
E como o galgo veadeiro,
Te perseguir, te caçar!

(1) Divino de Guanhães (Minas), hoje grande e florescente districto.
(2) S. Paulo aos Ephesios, cap. IV, vv. 13 e seguintes.
(3) Do sagrado Livro—Cantico dos Canticos.

(Continúa na 3ª pagina).

Um espectaculo fino e captivante!

AMA-ME SEMPRE

com Grace MOORE, a maior cantora lyrica da téla!

AMANHÃ, no TRIANON NO PROGRAMMA: Fox Movietone News e Nacional DN.

Acção Catholica

Regressando de sua viajem, o incançavel Director dos diversos circulos da A. C., Revmo. Sr. Padre Dr. Sebastião Fernandes, convocou todos os nucleos para uma reunião, que se realizou, na igreja do Carmo, domingo passado, com o objectivo unico de reanimar o enthusiasmo do povo para o grande movimenlo da A. C.

Essa actitude collectiva teve uma alta significação, porque, a um tempo, o Revmo. Padre Sebastião recordou o que se passou e estimulou a todos, pedindo-lhes a perseverança na obra encantada, dando maior desenvolvimento, creando novas modalidades, em que os trabalhos da A. C. se espelham se desdobram, se revigoram, offerecendo, para diante, melhores e mais sazonados fructos.

Assim ficou, determinado uma semana de trabalhos da A. C., sendo os primeiros tres dias de oração, e os outros tres de um triduo de conferencias com o ficto de deseuvolver a A. C.

A reunião foi muito concorrida, e obedscendo á suggestão da Director, começon segunda-feira passada, a semana da A. C., que termina hoje.

Não tem valor a vida de quem desperdiça o precioso tempo.

A palavra é a veste do pensamento.

Antes das Eleições

Como todo candidato que se presa, antes das eleições, os seus manifestos valem ouro; mostram-se convictos catholicos, e etc., são capazes até de dizerem que nunca beberam alcool e até que nunca fumaram!

—Muito interessante foi o seguinte manifesto de um candidato francez: «Cidadãos, talvez eu seja um tanto idiota, mas ao menos, sou deste bairro.»

No Brasil, infelizmente, os candidatos officiaes não precisam publicar manifesto.

Bastam dizer: Srs. eleitores, embora eu seja isto ou aquillo, vós tendes de votar em mim, quer sim ou não, porque o directorio do partido mandou.»

Esta é que é a pura verdade.

NÃO SE FAZ PUBLICAÇÃO ALGUMA SEM PREVIO PAGAMENTO.

DR. JOSÈ ALTIMIRAS
ADVOGADO—R. DAS MERCÊS

As Irmãs da S. Casa de Abaeté Foram expulsas

«O Diario,» de Bello Horizonte, noticiou que o presidente da Camara Municipal de Abaeté, Sr. Amador Alvares, expulsou as irmãs que serviam na Santa Casa daquella cidade.

Apesar das garantias offerecidas pelo Juiz de Direito e pelo Delegado de Policia, as irmãs perseguidas resolveram deixar Abaeté, seguindo para Dôres de Indayá.

A vida é sonho para quem véla; será realidade para quem dorme?

Para o concerto da Igreja da Luz

Mais um menino, na nossa cidade, dá provas de seu amôr e admiração pela antiga e historica igreja da Luz.

Eu recebi um cartão, com os seguintes dizeres: «Para os concertos da igreja da Luz, o menino Rubem de Oliveira Lima envia 5$000.»

Este menino é filho do nosso meritissimo Juiz Municipal, o Sr. Dr. Oscar de Oliveira Lima.

Parabéns ao bom Doutor Juiz, por ter um filhinho de tão nobres sentimentos.

Que a bella attitude do pequeno Rubem seja imitada por outros meninos!

Quantia publicada	59$000
Rubem de Oliveira Lima	5$000
Sr. Salú	2$000
Total Rs.	66$000

Como vão os trabalhos?

—Bem e rapidamente. Os srs. Luiz Nardes e José Cyrillo Bacellar, com seus auxiliares, já desmancharam as parêdes da sacristia, descobriram o telhado, tiraram a armação da cumieira e vão substituir os tres grandes esteios do fundo por nóvos. Ficou em quinhentos e tantos mil réis.

A Capella de São Geraldo está sendo tambem descoberta.

. . . . . .

Nesta semana, qual será o menino que vae imitar o bom exemplo de José dos Santos Siqueira e Rubem de Oliveira Lima?

O encarregado.

EM TODAS AS COISAS CONSIDERAE O FIM

QUANDO quizerdes fazer alguma coisa, reparae, primeiro, nas consequencias que dellas se seguem.

João Raymundo de Moraes

Em consequencia de antigos soffrimentos, veio a fallecer, quarta-feira ultima, nesta cidade, o sr. João Raymundo de Moraes, natural de Estracção, deste munnicipio, com 75 annos de edade.

O finado, que gosava de justa estima, em nosso meio, era um cidadão honrado e laborioso, tendo exercido diversos cargos publicos, dentre elles o de fiscal da antiga Camara Municipal e o de subdelegado de policia, que desempenhara com rectidão.

Deixa viuva d. Gabriella de Oliveira Moraes, e dois filhos de nomes: João Thimotheo de Moraes, empregado nos Telegraphos e d. Maria Estelita de Moraes, casada com o sr. João Figueiredo.

O seu enterro teve avultado acompanhamento.

A' desolada viuva e dignos filhos, nossos sinceros pesames.

D. Laurinda da Paixão Spindola

Em Bello Horizonte, onde actualmente residia, falleceu, no dia 23 do cadente, a veneranda sra. d. Laurinda da Paixão Spindola, viuva do saudoso Luiz de Sousa Spindola.

Esposa e mãe carinhosa, nascera em Gouvêa, deste municipio, e deixa os seguintes filhos: Joaquim de Sousa Spindola, digno fiscal da Prefeitura Municipal; Quintiliano de Sousa Spindola, d. Flóra Spindola, Ermelinda Spindola e Luiza dos Santos Spindola.

O seu passamento foi bastante sentido nesta cidade, onde era justamente estimada.

A todos seus dignos filhos e parentes, nossas visitas de condolencias.

Cel. Olympio Brasiliense d' Oliveira

Em Bello Horizonte, deu-se, no dia 23 do cadente, o sentido passamento do Cel. Olympio Brasiliense d' Oliveira, antigo e conceituado commerciante naquella praça e em Ouro Preto.

Era o finado natural de Itabira de Matto Dentro e casado com d. Vitalina Milagres Brasiliense. Deixa numerosa prole, deque faz parte a exma. sra d. Juracy Brasiliense Guerra, esposa do sr. dr. Joubert Guerra, digno Prefeito deste municipio, aos quaes apresentamos nossas visitas de condolencias.

GAZETILHA

Viajaram

Para Bello Horizonte, Deputado dr. Juscelino Kubitschek.

Para Buenopolis, Augusto Fernandes de Azevêdo.

Chegaram:

De Bello Horizonte, deputado dr. João Edmundo C. Brant, Jair Moreira da Silva, Prefeito dr. Joubert Guerra, Marianno de Azevêdo, Te, Chrysantino Cruz, exma. sra. e filho José, d. Maria Salomé Brandão Andrade.

Está na cidade, em visita á sua veneranda mãe, o nosso conterraneo, prof. José Colen.

Estiveram na cidade o sr. José Moreira Junior, de Monjólos, e o sr. Vicente Medeiros, de Conselheiro Matta.

PAGAMENTO de assignatura e de quaesquer publicações, se fazem adeantadamente.

HORARIO DAS MISSAS DE AMANHÃ

BASILICA DO S. CORAÇÃO	6 hs.
CATHEDRAL (Matinal)	4 hs.
« (Conventual)	10 hs.
SANTA CASA DE CARIDADE	6 hs.
CONVENTO FRANCISCANO	6 hs.
COLLEGIO DE NOSSA S. DAS DÔRES	6 hs.
HOSPITAL DA SAÚDE	6 hs.
IGREJA DE N. SENHORA DO CARMO	7 hs.
« DE N. SENHORA DO AMPARO	7 hs.
PÃO DE SANTO ANTONIO	7 hs.

Registo de agradecimentos

DIAMANTINA (Seminario).—Do menorista Geraldo Guabiroba, recebemos bondoso e delicado cartão de agradecimento sobre as merecidas referencias da "Vóz de Diamantina", sobre o passamento de sua pranteada e saudosa mãe, occorrido em Itamarandyba.

O PERU'

Bateram palmas.

O dono da casa havia sahido, momentos antes, depois de ingerido o seu almoço fulgal de chefe de secção, antigo honrado e pontual A esposa começára a entregar-se á lida domestica.

Bateram novamente, mais forte Ella propria chegou a uma janella e viu parado em frente ao portão um homem do povo que sobraçava um perú.

—Não quero perú, não, disse ella.

E já ia fechar a janella, quando o homem replicou:

—Foi o doutor que mandou, minha senhora. Elle está alli na esquina, esperando o bonde. Disse que eu deixasse o perú e levasse cincoenta mil réis para me pagar e ficar com o resto, porque levou pouco dinheiro.

—Então espere ahi um pouco, isto é, entre e ponha o perú no quintal, emquanto eu vejo o dinheiro.

Num momento, d. Ermilinda foi á gaveta, apanhou cincoenta mil réis, deu uma olhadella á ave e entregou a cedula ao homem.

A' tarde, quando o marido entrava, de volta da repartição, ella lhe perguntou:

—Ramiro, que idéa essa sua de comprar perú?

—Perú? Eu? Você está sonhando.

—Pois você, hoje de manhã, quando esperava o bonde, não mandou aqui um homem com um perú e um recado para eu mandar cincoenta mil réis?

—Eu? Ora esta! Quer vêr que você caiu no conto?

—Pois o perú está ahi no quintal e o homem levou os cincoenta mil réis.

—Bonito! Você caiu mesmo no conto. Cincoenta mil réis por um casal...

—Mas é que o homem me deu o recado de que você pagava o perú e ficava com o resto do dinheiro.

—Qual nada! Foi puro conto do vigario. Mas isso não fica assim. Logo depois do jantar eu vou á delegacia.

—Não vale a pena. Não se arranja mais nada.

—Póde ser. Quem sabe? Afinal, não custa nada ir até lá.

Durante o jantar o perú forneceu ainda thema para a couversa. Dona Ermilinda não podia conceber tamanho desplante de um gatuno, e o marido lhe dava conselhos praticos para o futuro.

Engulido o café, Ramiro partiu para a delegacia.

Passada meia hora, bateu palmas. Era um homem desconhecido, trajando modestamente.

—Minha senhora—disse—eu trago um recado do doutor, que está na delegacia.

—Qual é o recado?

—E' o seguinte: elle foi dar queixa sobre o caso do perú, mas o commissario disse que, para abrir inquerito, não póde dispensar a presença do perú. O doutor então me encarregou de vir buscar o bicho.

Sem a menor hesitação, dona Ermilinda disse a criada que entregasse a ave ao recadeiro.

Quando o marido regressou, ella foi-lhe ao encontro.

—Então?

—O commissario tomou todos os apontamentos, inclusive os signaes do homem que passou o conto, taes quaes você os deu.

—E o perú? Vae ficar na delegacia?

—O perú na delegacia? Que historia é essa?

—Pois você não mandou buscar o perú, a pedido do commissario, que achou isso indispensavel para abertura de inquerito?

Ramiro deixou-se cair pesadamente numa cadeira, com a cabeça baixa, o tronco inclinado e as mãos molemente espalmadas sobre os joelhos, ante o olhar surpreso e interrogativo da esposa.

Afinal, levantando lentamente os olhos para ella, disse-lhe, num tom de profunda resignação.

—Segundo conto, minha mulher! Ficámos sem os cincoenta e agora sem o perú.

JUCA PIRAMA.

CINEMA

Programma do Trianon, amanhã: "AMA-ME SEMPRE" tem o seu lançamento reservado para AMANHÃ, no TRIANON.

Complementos: Fox Movietone e nacional D. F. B.

"AMA-ME SEMPRE", com Grace Moore, o film de amanhã, no TRIANON

"AMA-ME SEMPRE" é o mais recente film de Grace Moore para a Columbia. O mais recente e o melhor de todos os que produziu na sna carreira cinematographica. Trata-se de uma pagina sentimental lindissima, com situações adoraveis nos episodios de amôr vivido entre ella e LEO CARRILO, o galã que lhe escolheram para o cellulcide.

Entrecho leve e saltitante, musicas escolhidos com acerto, interpretação admiravel de "LA BOHEME," "TRAVIATA" etc. pela eximia cantora, e muitas outras cousas que seria fastidioso citar—tornam "AMA-MA SEMPRE" um dos mais evolventes trabalhos da temporada.

Todavia, não podemos deixar de elogiar a interpretação de Aline Mac Mahon, Henry Stephenson, Luiz Alberni e Thomas Mitchel, em papeis de destaque no elenco.

Formam um bello "supporting-cast" para a consagrada cantoura e fazem com que a sua arte se destaque, mais e melhor, para alegria de todos os seus admiradores.

"O DIABO BRANCO"—o unico film que supera Miguel Strogoff!

Hordas de Cossacos em combates tremendos!

De novo a Russia é aproveitada com campo de acção para o desenvolvimento do grande film: "O DIABO BRANCO". Essem ovimentado celluloide—o unico que reune força pictorica e elementos de agrado em condições de superar "Miguel Strogoff"—tem por base um romance do immoral Leo Tolstot, intitulado "Khadji Murat"—ou o "Filho do sangue"

Nelle são narradas as façanhas de um joven, filho de tartaros mongoes, que se destacou pela sua extrema ferocidade e pelos seus ardis na luta contra os russos brancos. Dominando todo o Caucaso com as suas tropas aguerridas de cossacos, Khadji Murat—o diabo branco—como o designavam seus inimigos em virtude do seu uniforme côr de neve, na defesa dos seus ideaes e obedecendo aos seus instinctos sanguinarios, era terror de toda a Russia Oriental. Seu nome corria de bôcca em bôcca, como o symbolo de coragem e perversidade. Mas no seu coração tambem tinham guarida outros sentimentos. Apezar da sua crueldade nas campanhas que movia constantemente contra as tropas do Tzar, deixou-se apaixonar pela linda Zaira.

Essa debilidade veio custar-lhe a vida não sem ter destruido antes os seus mais rancorosos adversarios. "Diabo branco," empolgante film da Ufa com mais de 40.000 figurantes em scena, reconstrucções monumentaes de cidades inteiras, combates encarniçados, cavalgadas allucinantes de cosacos, bailados lindissimos e canções interpretadas pelo genuinos cassacos de Don, séra apresentado dia 8 deste ao nosso publico, na téla do TRIANON, para satisfação dos fans que amam os espectaculos verdadeiramente grandiosos do cinema.

"O SIGNAL DA CRUZ"—o film jamais egualado novamente, no TRIANON!

A Empreza do Trianon, no desejo de corresponder aos innumeros pedidos que lhe foram dirigidos, resolveu apresentar novamente em Diamantina o film que é o orgulho supremo da Paramount: O SIGNAL DA CRUZ, que, por occasião da sua primeira exhibição, nesta cidade, consegutu um exito invulgar, jamais alcançado por qualquer outro film.

E, effectivamente, não podemos admittir que haja algum espectador que se não lembre até hoje desse film notavel, com Fredric March e Elissa Landi nos principaes papeis. Isso porque O SIGNAL DA CRUZ pertence ao numero daquellas peliculas que ficam inolvidaveis na nossa imagiração. Drama emocionante, revivendo com absoluta fidelidade todas as perseguições feitas aos christãos pelo paganismo romano; perversidade inominavel dos Cezares; a resignação sacrosanta dos primeiros martyres da religião de Christo, O SIGNAL DA CRUZ empolga, domina impressiona e commove! O incendio de Roma ordenado por Nero, o sanguinario e attribuido aos christãos para que os mesmos soffram novos castigos! A resignação edificante de Marcia, a donzella christa! O espirito de justiça de Marcus, o prefeito romano, revoltado ante á tyrannia oppressiva do Cezar! Tudo isto o film retrata de maneira grandiosa, inenarravel, fazendo de O SIGNAL DA CRUZ o espectaculo mais extraordinario do cinema moderno.

MEUS SEIS CASAMENTOS

(Continuação da 2ª. pagina)

Ai, Jesus! que brinquedinho!
Oh que vida santa e bôa!
O'lha a Mestra como gosta!
O'lha Deus como abençôa!

. . . . . .

Leitor! dae-me licença de aparar com respeito estas duas... que me vão descendo aqui pelo rosto abaixo. Não devem cahir no sólo, porque são santas e sagradas.

Agóra, prosigámos.

E si assim dissemos então,
Inda melhor nos sahiu:
Nosso amôr nunca chorou;
Sempre folgou, sempre riu.

Mas que amizade mais bella,
Do principio até no fim:
Eu sempre juntinho d'Ella,
Ella sempre ao pé de mim!

(Continúa no proxmo numero).

EDITAL

Antonio Honorio Perpetuo, escrivão de Paz e Official do Registro Civil deste districto da Cidade de Diamantina, Estado de Minas Geraes, etc.

Faz saber que pretendem casar o cidadão Roman Gembarowski, natural de Chespole, (Polonia), residente no Rio de Janeiro, nascido a 22 de Fevereiro de 1889, viuvo de Branca Betteg Gembarawski, engenheiro, filho de Porfiro Gembarowski e D. Josephina Catharina Maramcha, com D. Maria das Dôres Colen Leite, brasileira, natural e residente nesta cidade, nascida no dia 17 de Dezembro de 1913, solteira, de profissão domestica, filha de Marinho Fernandes Leite e D. Alzira Neves Colen.

Apresentaram os documentos exigidos por lei.

Si alguem souber de algum impedimento que obste o casamento, venha denuncial-o.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 20 de Julho de 1937. *Antonio Honorio Perpetuo*, Official do Registro Civil.

S. João Evangelista

D. Gerolisa Pimenta de Azevêdo

A's 10 horas e 15 minutos do dia 12 do cadente, faleceu nesta cidade, a Exma. Sra. D. Gerolisa Pimenta de Azêvedo, esposa do Sr. Ramiro Fernandes de Azevedo. O desaparecimento da digna Sra. abalou profundamente a sociedade sãojoanense, dadas as qualidades morais de que era dotada, sendo a perda um acontecimento lamentavel que cobriu de magua intensa a sua numerosa familia e o grande circulo de amizade de que se cercou. Desde o momento em que se deu o desenlace, a residencia do Sr. Ramiro Azevêdo, encheu-se de pessôas amigas e em pouco, telegramas, vindos de diversos pontos do Estado, contados ás centenas, foram dirigidas á familia enlutada.

Deixa D. Gerolisa Pimenta de Azevêdo nove filhos e são êles: Dr. Geraldo Azevêdo, advogado, e Carlos de Azevêdo, capitalista, residentes em Bélo Horizonte; professoras Idelma e Helena de Azevêdo, do Grupo Escolar local; senhorinhas Ordalia, Teresa, Vanda e Maria Josefina Azevêdo, alumnas de Colegio São Joaquim, de Conceição, e o pequeno Murilo de Azevêdo.

Era a finada filha do Cel. Cornelio José Pimenta, ja falecido, e de D. Josefina Carvalho Pimenta, residente nesta cidade, cuja familia representa um dos troncos mestres da terra Sãojoanense.

D. Gerolisa Pimenta deixa os seguintes irmãos: Dr. Dermeval Pimenta—Chefe da locomoção da R. Mineira de Viação; Dr. Elbert Pimenta, funcionario da Secretaria da Agricultura de Minas; D. Apoliria Pimenta da Rocha, esposa do Dr. Francisco Carpoforo da Rocha, Prefeito deste municipio; D. Olga Pimenta Guimarães, esposa do sr. José Guimarães, Coletor Estadoal, D. Orfelina Pimenta Vieira, esposa do Cel. Washington José Vieira da Silva, Tabelião do 2º Oficio da comarca do Peçanha; e Dr. Heitor Pimenta, industrial residente neste municipio; além de grande numero de sobrinhos ocupantes de logares de destaque na sociedade local, estando entre êles o Dr. Osvaldo Pimenta-Presidente da Camara Municipal, os Drs. Moacir Brant, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais e Davidson Rocha, funcionario da Policia Mineira e as professoras do Grupo local: Iolanda Rocha, esposa do Dr. Artur Borges Neto, normalistas Violêta Pimenta da Rocha, Celuta Pimenta, Maria Josefina Pimenta Brant, Ademar Brant, funcionarios dos Correios e Telegrafos na Capital Mineira, Elza Brant, funcionaria da Rêde Mineira de Viação; Jacira Brant, secretaria do Nucleo Regional do Fomento de Fumo, nesta Cidade; Alvaro Rocha, funcionario da Chefia de Policia; e Alberto Pimenta, funcionario do Fomento do Fumo neste municipio.

D. Gerolisa Azevêdo, dotada de um grande coração, aliado a um espirito brilhante, aureolado por uma perfeita fé religiosa, sob encher o seu lar com a doçura de sua alma generosa e bôa. Os seus ultimos momentos foram assistidos pelo virtuosissimo sacerdote, Padre Davino de Morais.

Foram incansaveis no desempenho de sua missão, os ilustres medicos, Drs. Amarilo Cabral Mota e Carlos Vieira da Silva, que tudo fizeram para o salvamento de uma vida tão preciosa!

O enterramento da querida finada realisou-se com o acompanhamento de quasi toda a população da cidade, tendo vindo de fóra, pessôas amigas da familia, notando-se a presença do Deputado Simões da Cunha e Srs. Advogado Dr. Carlos da Cunha, Dr. Adelardo da Cunha, Dr. Rui da Cunha e Dr. Francisco Néto Mota.

Ao baixar á ultima morada o caixão mortuario, falou o professor Gasparino Rocha, produzindo o bélo discurso que se segue:

Meus Senhores!

Nesta hora de consternação e neste ambiente que nos faz apreensivos e tristes, porque é dominio da dôr e da morte, não é possivel trazer ideias e imagens, capazes de uma tradução fiel do pensamento.

Porque, a não serem as lágrimas e os soluços, nada mais teria aqui expressão—apenas o silencio na sua linguagem incompreendida, pelo menos poderia arrebatar-nos a um mundo mais amplo.

E neste infinito, as ideias se diluiriam, difundindo-se como gritos no deserto da vida.

Para esta hora, só a lagrima e o soluço, porque são linguagem universal da saudade e da dôr...

Linguagem que todas as nações compreendem, que todas as gerações sabem falar, ouvida em todos os tempos, e adotada em todas as civilisações, porque o solução e a lágrima têm a mesma idade do homem.

Deixai, portanto, que os meus pensamentos desordenados, livremente se manifestem, porque neste momento, todas as coisas confundem deante do grande misterio da morte—e porque a dôr não tem lei nem lógica.

... Quero dizer-vos, Senhores, qual foi a ultima fráse que dirigi a Sia Liza.

Bem de manhã, passava eu para o Grupo, quando a vi sahindo de sua residencia, eu o julguei assim.

Então lhe perguntei, gracejando:

—A senhora está fugindo?

—Ela me respondeu que não estavam naquela casa e sim em casa de sua mãe, explicando-me suficientemente a sua presença e compreendi então que ela havia ido ali apenas ligeiramente.

Creio que foi a ultima vez que estevê em sua propria casa.

Mal sabia eu que ambos nos enganávamos, porque a morte pouco depois me deu a amarga das respostas.

Sim! Desde aquele momento, ela estava fugindo da propria vida, e o ignorava tanto quanto eu...

Porém vai deixar saudade, não foge, fica. E' uma luta de contraste!

Estou em que ela tendo fugido, não fugiu, porque nos deixou muito.

Pois além da saudade, ela nos deixou muito do seu espirito e do seu coração.

Muito, pelos seus trabalhos.

Muito, pela sua familia

Muito, pelo seu temperamento e muito, pelo seu caráter.

Quem muito deixa, fica. Sia Liza ficará entre nós, porque nos deixou muito. Na familia como irmã, filha, esposa e mãe, a sua vida foi uma verdadeira escola, onde ela soube imprimir traços marcantes de uma individualidade admiravel, como sacerdotiza do trabalho e do dever, da honra e da abnegação, e, emfim, de todas as virtudes que caracterizam a elegancia moral da mulher brasileira.

As minhas palavras, frágeis embora, significam o meu e o pezar de toda a sociedade evangelistana que ela tanto soube dignificar pelos mais elevados exemplos.

Muito perde a sociedade, e muito, portanto, devemos prantear...

A homenagem que lhe prestamos, acompanhando-a até ao seu ultimo leito é o nosso primeiro gesto de reconhecimento, pelo que lhe passamos a dever, á vista das altissimas lições que emanam da sua vida nobre!

Assim, pelas familias evangelistanas, formadôras da sociedade em que vivemos, deixo aqui a expressão do nosso mais vivo pezar e da nossa maior saudade!

Agradecimento

Francisco de Salles Rocha e filhos, ainda sob a cruciante dôr por que passaram, com o fallecimento de sua saudosa e inesquecivel esposa e mãe—AMAZILES ROCHA; na impossibilidade de agradecer a todas as pessôas amigas que os confortaram com suas visitas, pessoalmente, por telegrammas, cartas e cartões, vêm, pela imprensa, cumprir esse dever sagrado, extendendo-o ao humanitario e prestimoso clinico dr. Ephygenio Salgado, pela sua solicitude no tratamento da enferma, bem assim a todos que acompanharam o seu enterro e assistiram á missa do 7º dia.

A todos, pois, se confessam eternamente agradecidos.

Diamantina, 29 de Julho de 1937.

Sebastião de Paula, Antonio de Paula, João de Deus, Maria Martha e Maria das Mercês, esposa e filhos da finada Etelvina de Paula Ferreira, bem como sua irmã, nóra e netos, ainda sob a compressão da mais desoladora perda por que passaram, vêm, em publico, agradecer a todas as pessôas que os distinguiram com suas attenções, visitando-os pessoalmente, por telegrammas, cartas e cartões, pelo golpe que os feriu; acompanhando o enterro da finada e assistindo á Missa do 7º dia, por sua alma.

Extende sua sincera gratidão ao Revmo. Sr. Pe. Gaspar Cordeiro Couto, que, com inexcedivel bondade, administrou os santos sacramentos á finada e rezou a sua encommendação.

Prevalecendo-se do ensejo, convidam todas as bondosas pessôas amigas, para ouvirem a Missa do 30º dia, que será rezada, em suffragio de sua alma, no dia 3 de Agosto proximo, ás 7 horas da manhã, na igreja de N. S. das Mercês.

Por mais esse acto de religião e caridade, se confessam eternamente agradecidos.

Diamantina, 29 de Julho de 1937.

Despedida

Carlos Campos e sua esposa, tendo transferido sua residencia para Barreiras de Itamarandyba, despedem-se dos habitantes de Mercês de Diamantina e de seus arredores, offerecendo-lhes seus minimos prestimos, em sua nova residencia.

Julho de 1937.

SANTA CASA

As visitas aos doentes nesse antigo e benemerito estabelecimento, que constitue, sem duvida, um padrão de gloria para Diamantina, pelo amôr aos pobresinhos, que soffrem, são permittidas todos os dias, da 1 ás 2 horas da tarde.

Si o enfermo fôr pensionista, as visitas se farão, das 8 ás 6 da tarde, tambem todos os dias.

DÔR DE DENTES?

Garantido pela CRUZ BAYER

Um verdadeiro supplicio que a Cafiaspirina alivia rapidamente. Emquanto o dentista não lhe extráe ou obtura o dente, livre-se dessa dôr que o martyriza, tomando um comprimido de Cafiaspirina, o remedio de confiança.

Em CARNETS de 2, ESTOJOS de 20 e CAIXAS de 50 comprimidos

CAFIASPIRINA

o remedio de confiança contra DÔRES e RESFRIADOS

TONICO BAYER — precioso auxiliar do crescimento das creanças e do seu desenvolvimento normal.

TONICO BAYER

NO VIDRO É REMEDIO, MAS NO CORPO É SAUDE

LEI DO SELLO

O Decreto n. 1.137, que entrou em vigor a 14 de novembro, estabelece as seguintes regras para emprego do sello:

LETRAS DE CAMBIO E NOTAS PROMISSORIAS

De 20$100 até 300$000	1$200
De 300$100 até 600$000	2$400
De 600$100 até 1:000$000	3$600
De mais de 1:000$000 (por conto de réis ou fracção)	3$600

EM RECIBOS

Em recibos e outras declarações equivalentes, qualquer que seja a fórma empregada para expressar o recebimento de quantias, em cada via:

De 20$000 até 100$000	$200
De 100$100 até 500$000	$500
De 500$100 até 1:000$000	$600
De 1:000$100 para cima, seja que quantia fôr	1$000

O sello de Educação é obrigatorio em todos os casos.

Horario dos Bancos

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º expediente, das 9,30 ás 11 horas.

2º expediente, das 12,30 ás 14,30.

Aos sabbados, expediente unico, das 9,30 ás 11 horas.

Gerente—Alypio Vianna Romanelli.

PRAÇA DR. CORREA RABELLO.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9 ás 11.
2º Expediente, das 13 ás 15
Aos sabbados: Das 9 ás 11, expediente unico.

Gerente: Mariano Azevêdo.

RUA DR. FRANCISCO SA'.

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, á praça Mons. Neves;

Expediente, das 11 ás 15 horas.

Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria á Travessa da praça Conselheiro Matta.

Expediente, das 8 ás 18 horas.

Correspondente—Cel. Theodulo Leão.

—Qual é o utensilio domestico que, apezar de cheio de buracos, se póde encher de agua?

DESPENSARIO S. V. P.

Reunião de 26—7—937.

Após a saudação do costume, o Revmo. Conego Raymundo iniciou a sessão, dizendo que, depois de 1 anno de luctas, e terminado, assim, o 1º anniversario do D., novamente nos reuniamos, para reencetarmos tão agradavel trabalho. Externou, em nome de todos, o contentamento pela presença dos Srs. Antonio Moreira Fernandes, Pedro Sanches, Geraldo Sardinha, Sras. Sinhazinha Leite e Maria Amelia Torres, que vinham engrossar nossas fileiras, entrando como «auxiliares», no serviço do D. Agradeceu a todos, inclusive ao Revmo. Pe. José Ignacio, cuja presença nos honrava.

Contribuições:

I. Romanelli	150$000
J. Lima	48$000
Te. Costa	20$000

Donativos:

Dr. Arnaldo G. Almeida, (Curvello), 20$; Paulo M. Dias, (B. H.), 10$; Antonio M. Fernandes, 10$; Adail Motta, 5$; Hermes P. Leão, 5$; Manoel Nicomedes Lopes, 5$; Anna R. Sampaio, (anniv. de sua Mãe), 5$; Pedro Sanches, 2$400; J. Ribas, 1$; J. Biolchinio Sanches, $500 rs; Soter Padua,—dinh. achado e não procurado, 25$; dinh. achado pelo Macaco, pertencente ao Sr. G. Amarante, 10$; dinh. achado, $500 rs.

D. em especie:

J. Lages e Irmão, 10 k. café torrado; Raymundo Duarte, 2 p. americano; Sra. Cicero Bicalho, 2 p. americano; Carlos Diniz, 20 mts. risc.; Amiga dos P. 3 mts. faz.; M. Luiza Motta, 1 frango, Hermes P. Leão, 1 casal cocás.

Resultado da kermesse:

Bilhetes passados:

I. Romanelli, 440$; Almerinda Lima, 100$; Bilhetes e leilão, 150$; Jogo de Bolas, 104$300; M. Fassy, 20$; J. Fonseca, 20$; S. Fernandes, 10$.

D. em dinheiro:

Gabriel Amarante, 20$; Mons. Levy, 15$; Julinha Lomba, 10$; Clarindo Xavier dos Santos, 10$; M. da Conceição Perpetuo, 10$; Antonio Andrade, 5$; Capm. Ranulpho, 5$; Quininha Mandacarú, 5$; M. José Meira, 5$; David Coelho, 5$; Caluzinha, 5$; Gabriella Neves, 5$; Cecilia Mourão, 5$; Zulmiro Almeida, 5$; Genaro Cruz, 5$; Augusta Andrade, 2$; Naná Avelino, 2$; Anna Almeida, (B. H.), 10$; Maria José Pacheco (B. H.), 10$; Alvaro Rocha (B. H.), 10$; Wanita Mourão (B. H.), 5$; C. Drumond, (P. Leop.), 20$; Sephysa Vianna, (P. Leop.), 10$; Cecilia P. Pires e Filhas, Conceição, 20$; Juscelino P. Fernandes, 10$; Bento Velloso Araujo, (Mercês D.), 20$; Pe. J. Ignacio de Mello, 10$; Sebastião Lopes Canuto, 10$; producto de um casal de cocás, 5$.

Prendas:—Julinha Matta, 6; José Agostinho Rocha, 8; M. Amparo Sousa, 4; Filhos de Celso Welnech, 4; Rita Balsamão, 4; Sandoval Roque, 3; Francisco Vidigal, 3; Vicente e Aracy Costa, 3; Darciola Ramos, 1; Dalieta Carvalho, 2; Sra. Dr. Pedrosa, 2; Apparecida Mendonça, 1; M. José Tameirão, 1; Clarindo Pinto, 1; Caluzinha, 1; Zezé Eulalio, 1; Anna R. Sampaio, 1; Te. Costa, 1; Henriqueta Leão, 1; Antonio Diniz, 1; Judith Andrade, 1; Lourdes Santos, 1; Mario Vieira, 2; Raymundo R., 1; Guida Vianna (Pedro L.), 6; Alpha Azevêdo Caldas, (Pedro L.), 5.

—Parte dos P. Syndicancia determinadas, inclusive 2, rigorosas, particulares.

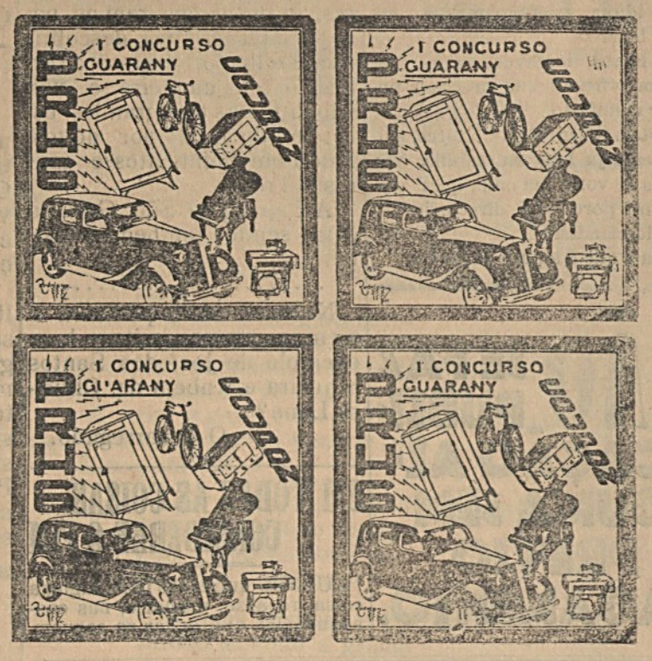
—Serviço de Placas.—Substituição das velhas e recolhimento de outras; (contribuintes que se retiraram;—contribuintes que não pagaram suas mensalidades).

—Convocados todos os membros do *D.* para uma reunião, domingo, no Collegio, por proposta do Conselho das Sras. de Caridade, para *estudos* que interessam as organizações de caridade.

—S. Vicente responda por nós, aos nossos bemfeitores.

Cuspir é quasi sempre um vicio; cuspir no chão, um attentado.

GRANDE CONCURSO GUARANY



Recorte estes coupons. São precisos 10 para cada mappa. Este jornal publicará semanalmente quatro.

N. da R.—Os mappas onde os COUPONS devem ser collocados se encontram a venda no Ponto Chic, nesta cidade.

"Pensão Alves"

COSINHA Á MINEIRA, RECEBE HOSPEDES, PENSIONISTAS, INTERNOS E A' MESA. OPTIMOS QUARTOS, COM — AGUA CORRENTE. —

Rua Duarque de Macêdo, 69

Cattete (Proximo da praia de banhos do Flamengo).

RIO DE JANEIRO